



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267



26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

O SABER DOS ENFERMEIROS ACERCA DOS PRINCÍPIOS DE FARMACOLOGIA QUE REGEM AS DROGAS EMPREGADAS NA TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA.

CLÉBER VERONA; ORIENTADORA: PROFA. DRA. MARGARITA A. RUBIN UNICOVSKY

Introdução: Uma das principais funções da equipe de enfermagem no cuidado aos pacientes é a administração de medicamentos, a qual exige dos profissionais: responsabilidade, conhecimentos e habilidades, fatores estes que garantem a segurança do paciente. **Objetivos:** Este estudo buscou identificar o nível de conhecimento dos enfermeiros acerca dos princípios de farmacologia que regem as drogas empregadas na terapêutica medicamentosa, como: mecanismo de ação, reações adversas, antagonismo e cuidados na administração dos fármacos. O trabalho visou também associar o déficit de conhecimento aos possíveis riscos de erros medicamentosos em potencial. **Material e Métodos:** A pesquisa foi realizada junto às Unidades de Internação de Clínica Médica de um Hospital Escola, conveniado ao Sistema Único de Saúde de Porto Alegre. Os dados foram coletados através de um questionário estruturado, que foi aplicado pelo pesquisador nos meses de março e abril de 2006. A amostra contemplou trinta e três enfermeiros de um universo de aproximadamente 49. Os resultados serão apresentados através de gráficos e tabelas de frequência. **Conclusão:** Resultados encontrados demonstram que a maioria dos enfermeiros possuem conhecimento adequado sobre reações adversas, antagonismo e cuidados na administração de fármacos, porém possuem déficit de conhecimento sobre mecanismo de ação dos fármacos, o que pode levar ao erro medicamentoso. O estudo observou que os enfermeiros demonstraram descontentamento com a disciplina de farmacologia ministrada durante sua graduação. Sugerimos então que sejam buscadas alternativas de solução quanto aos conteúdos de farmacologia, juntamente com a reorganização do período em que este é ministrado visando uma abordagem mais prática e destinada ao cuidado que o enfermeiro deve ter ao administrar qualquer droga.